



CORREDORES E ESTANDES MOVIMENTADOS E MUITOS NEGÓCIOS, ESSE FOI O CLIMA DA 16ª. EDIÇÃO DA FEIRA QUE TROUXE COMO DISCUSSÃO PRINCIPAL O FUTURO DO MERCADO DA CARNE BOVINA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL DA CADEIA PRODUTIVA

FEICORTE:

Quatro mil animais de 20 raças de gado bovino corte, 250 expositores e 25 mil visitantes, tudo isso reunido em 50 mil m², no Centro de Exposições Imigrantes, na movimentada Capital Paulista, palco da 16ª edição da Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne (Feicorte 2010), realizada entre 14 e 19 de junho. Além da exposição e julgamentos nas pistas, empresários, técnicos, pecuaristas e representantes públicos do setor, aproveitaram a oportunidade para promover importantes encontros, que ao todo somaram 20 eventos paralelos, entre reuniões, seminários, *workshops*, conferências, palestras e cursos.

Um dos assuntos que mais despertou a atenção de toda a cadeia produtiva foi a palestra "Panorama Mundial da Carne", ministrada pelo vice-presidente da área de Feed Solutions da Provimi (Campinas/SP), Luciano Roppa. Ao abrir sua apresentação, o executivo lembrou que em 2050 haverá no mundo nove bilhões de pessoas para alimentar. Contudo, ele sinaliza que hoje o volume de alimento produzido é suficiente para os seis bilhões de pessoas existentes e mesmo assim muitos passam fome. "Há muito desperdício e muitos não tem acesso a comida".

Para a vice-presidente do Serviço de Informação da Carne (SIC, São Paulo/SP), Andréa Veríssimo, que ministrou a pa-

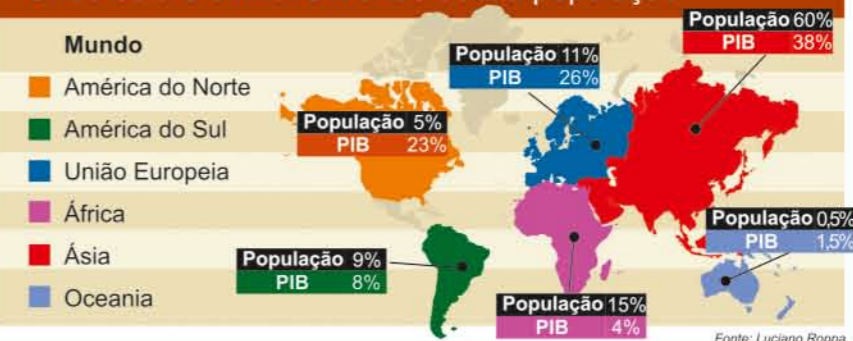
lestra "O custo dos alimentos e as escolhas dos consumidores", toda a cadeia produtiva tem a responsabilidade e deve se preocupar com essa questão. "Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), temos hoje um bilhão de pessoas que passam fome no globo e a meta da instituição para daqui cinco anos é diminuir 420 milhões. A FAO considera que uma pessoa esteja passando fome se a sua dieta diária não atingir 2,1 mil calorias", enfatiza durante sua apresentação.

Para os próximos 40 anos a demanda por alimentos, reforça Roppa, entre outros fatores, se dará pelo crescimento po-

pulacional que acontecerá principalmente em países pobres, onde há maior número de pessoas passando fome. "Ásia e África", conta.

Outro fator que leva ao aumento do consumo, assinala o vice-presidente da Provimi, e isso já está acontecendo, é o aumento no poder aquisitivo. "A previsão é de um crescimento de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial *per capita*", pontua. Contudo o PIB mundial está mal distribuído, frisa. "Cerca de 60% dele está nas mãos de 13,7% dos países e 40% do PIB distribuídos em 86,7% dos países, é um enorme desequilíbrio", analisa.

Distribuição do PIB mundial por continente Onde está o dinheiro x onde está a população



Por Mariana Vilela, de São Paulo (SP)

PONTO DE ENCONTRO DA PECUARIA